



Semana Luiz de Queiroz

Vitalidade preservada

Secretário analisa agricultura e pede atenção, ao setor, por parte do governo

JULIANA FRANCO
Da Gazeta de Piracicaba
juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“O meu pedido ao governo é para que, durante a reforma política, não mate a galinha de ouro do Brasil. Afinal, enquanto o setor da indústria, do comércio e de serviços enfrentam dificuldades, a agricultura ainda preserva a sua vitalidade, com intensivo uso de mão de obra. Consegue bom desempenho, tanto dentro do país quanto fora”. A afirmação é do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, que ontem esteve em Piracicaba.

Na ocasião, o representante estadual transferiu, temporariamente, o seu gabinete para a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ Universidade de São Paulo). A mudança, que é tradicional, faz parte das atividades realizadas durante a Semana Luiz de Queiroz, que em 2015 chega a 58ª edição. Durante a estadia, Jardim assinou convênios de intenções entre a instituição de ensino e o Estado. A universidade também firmou parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

“A história da Esalq se confunde com a história agropecuária paulista. Nós temos o desafio de atuar em três áreas: harmonia, produção e preservação. E a Esalq também presa por isto”, diz Jardim, que acrescenta: “Hoje, a situação pede foco na agricultura familiar. Estes não devem ser vistos como menos importantes, mesmo porque é alto o índice de profissionais que se encaixam neste segmento”.

Ainda segundo ele, o Estado aprova os ajustes da política, “mas é necessário que o Governo Federal compreenda a importância da agricultura para o desenvolvimento e para a economia do Brasil. Não são aceitáveis cortes burros e perigosos. No ano passado, o setor fechou a balança de importação em menos R\$ 9 bilhões”.

O uso eficiente da água também foi debatido durante a es-



Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo: valorização da agricultura

MEIO AMBIENTE

Secretária visita universidade

Hoje, dentro das atividades da 58ª Semana Luiz de Queiroz, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) recebe a secretária de Estado do Meio Ambiente, em exercício, Cristina Azevedo. Na ocasião, ela apresenta as diretrizes do Sistema Ambiental Paulista, do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável e do Programa Nascentes. Outras informações sobre a agenda da secretária na cidade, no site www.ambiente.sp.gov.br.

COMISSÃO

Cinco alunos envolvidos

Em junho deste ano, um cartaz fixado dentro do campus da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), expôs a intimidade de alunas da instituição de ensino. Considerado preconceituoso e ofensivo por alunos, professores e funcionários, o cartaz era composto por colunas que atribuíam, com palavra de baixo calão e termos como “teta preta” e “b... fedida”, as supostas características das estudantes listadas pelos apelidos com que foram batizadas no campus, além do número de pessoas que teria mantido relações.

Uma Comissão Sindicante foi formada na instituição de ensino para analisar o caso e a primeira etapa do trabalho foi finalizado. Segundo o diretor do campus, Luiz Gustavo Nussio, cinco estudantes confessaram a confecção da lista, mas dizem não saber a autoria de quem divulgou o contexto dentro da universidade. “O caso foi analisado e estes alunos serão ouvidos pela equipe jurídica da instituição, por meio do Processo Administrativo Disciplinar do campus. Eles têm direito a apresentar a defesa, com o apoio de advogados. O objetivo



Diretor Nussio: ‘cultuamos os valores e estamos abertos a discussões’

é não punir estas pessoas de forma indevida, mesmo porque, nosso objetivo é educar e não punir”, diz Nussio, que complementa: “Se o caso for classificado como delito ou crime, ele será encaminhado para uma esfera fora da Esalq. Estes alunos podem receber desde uma advertência verbal até a expulsão”.

Ainda segundo o diretor, baseado em experiências anteriores, a situação não deve ser resolvida em menos de seis meses. Na tentativa de renovar o ambiente que recebe os alunos, ontem, a Esalq recebeu documento da Promotoria do

Ministério Público do Estado de São Paulo. “O documento contém ações que a Esalq se propõe a fazer para renovar o ambiente da universidade. As pessoas dizem que a instituição é conservadora. Mas não, somos tradicionais, cultuamos os valores e estamos abertos a discussões de pontos importantes”, diz Nussio. “Queremos impressionar não apenas pela formação acadêmica, mas também pela formação do cidadão. Queremos que nossos alunos saiam do campus mais humanos, com melhor percepção do mundo”, finaliza.

tadia de Jardim, na Esalq. “O departamento da Esalq desenvolveu pesquisa sobre a gestão da água na agricultura. Vamos debater as questões de manejo do solo e rever os impactos que a atividade causa no meio ambiente. Discutir a agricultura sustentável é de extrema importância para o futuro”, afirma.

SEMANA

A Semana Luiz de Queiroz tem o objetivo de congrega alunos dos cursos da instituição de ensino, professores, pesquisado-

res, agricultores, empresários, lideranças públicas e setoriais, para estabelecerem maior intercâmbio por meio de atividades técnicas, científicas e culturais.

“O evento é motivo de festa para a universidade. E ao longo do tempo ele expandiu, passou para duas semanas. Em 2015, são 29 eventos e um dos pontos que merece destaque é a tradicional reunião dos ex-alunos da instituição em comemoração do Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo, celebrado em 12 de outubro”, afir-

ma o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio. “A semana é uma iniciativa política e técnica. A crise nos colocou nesta situação, diante a necessidade de conversar com institutos e empreendimentos. E o bom é que temos tido retorno”, acrescenta.

O evento de sábado deve reunir cerca de 2.500 pessoas, entre alunos e ex-alunos. O profissional mais velho formado no campus, Fernando Cardoso Penteado, de 102 anos, deve discursar aos presentes. Sua graduação foi em 1939.

Foto: Antonio Tralini